RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Flavio Bolsonaro grava vídeo e se pronuncia sobre Michelle e Tarcísio de Freitas

JOGO ABERTO

Correio Braziliense

O senador Flavio Bolsonaro (PL), escolhido pelo pai, Jair Bolsonaro (PL), para concorrer à presidência, abriu o jogo sobre suposto apoio de Michelle Bolsonaro (PL) ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para a corrida presidencial. Os boatos ganharam fôlego na última semana, após a ex-primeira-dama curtir comentário da esposa de Tarcísio, Cristiane Freitas, em que afirma que o Brasil precisa de um "novo CEO" e cita o marido".

No vídeo, Flavio afirmou que Michelle e Tarcísio tem um papel importante, mas voltou a defender que o pai, que está preso por envolvimento de trama golpista e inelegível, é o candidato ideal. "Como é que a gente vai unir o Brasil se a gente não consegue unir a direita antes?", questionou.

"Eu tenho certeza que você que me acompanha aqui também queria ver o meu pai, Jair Messias Bolsonaro, livre e de volta à presidência da república e eu vou lutar até depois do fim para isso acontecer", declarou.

"Enquanto não é possível, você não gostaria de presenciar um momento em que eu, Tarcísio, Michelle, Ratinho [Júnior], [Romeu], Zema, [Ronaldo] Caiado e tantas outras lideranças de direita estivéssemos juntos no mesmo palanque para resgatar o Brasil das garras do atual governo? Calma que isso vai acontecer no tempo certo", completou.

Alguns dos líderes citados pelo filho 01 do presidente já demonstraram planos em entrar na corrida presidencial. É o caso dos governadores Romeu Zema (Novo-MG), de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado (União-GO), de Goiás. Tarcísio e Michelle, apesar de não terem se manifestado sobre possível candidatura, tiveram os nomes cotados como "herdeiros de Bolsonaro" na disputa, o que dividiu o eleitorado.

O que disse a ex-primeira-dama

Na última quarta-feira (14/1), Michelle se pronunciou sobre o suposto apoio a Tarcísio. Em texto longo no X, ela criticou o influenciador bolsonarista Allan dos Santos, que havia divulgado a curtida da líder do PL Mulher à primeira-dama de São Paulo. "Minha resposta ao tal Allan dos Santos (ou seria...dos demônios?!)", escreveu Michelle, que chamou as acusações de levianas e afirmou que o influenciador estaria sendo usado de ventríloquo.

"Nem o meu galego dos olhos azuis tenta intervir na minha liberdade ou nas minhas opiniões, e esse cidadão tenta me intimidar com seus vômitos de ódio?! Querendo julgar o que eu devo ou não postar?! Se enxerga!", escreveu.

Ela alega que curtiu o comentário por se tratar de uma amiga pessoal e que não interpretou o comentário “como se ela estivesse apontando seu marido como o tal CEO, mas sim como se ela estivesse dizendo ao marido que o Brasil precisa de um novo CEO, de um novo governante”. “E todos sabemos que precisa mesmo! Preferencialmente, Jair Bolsonaro”, pontuou.

Na ocasião, Allan criticou Michelle pela curtida e por republicação de vídeo de Tarcísio nos Stories do Instagram. “A mulher de Tarcísio deixou escapar, “sem querer”, que o plano dela e do marido é a faixa presidencial. Sabe quem curtiu o comentário? A mesma pessoa que publicou o vídeo nos Stories do Instagram”, escreveu. Segundo ele, a ex-primeira-dama estaria sendo “usada pelo centro”.